

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CHAPECÓ**

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DE PÓS-DOCTORADO**

**Marcela Martins Furlan de Léo**

**Chapecó**  
**2024**

**MARCELA MARTINS FURLAN DE LÉO**

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DE PÓS-DOCTORADO**

Relatório Final de estágio Pós-doutoral realizado junto ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, na área e concentração: Cuidado em Saúde e Enfermagem no Processo de Viver Humano, Linha de Pesquisa: Promoção da saúde no Processo de Viver Humano.

Supervisora: Dra. Rosane Goncalves Nitschke

**CHAPECÓ  
2024**

## SUMÁRIO

1	RESUMO	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	5
4	METODOLOGIA	6
5	RESULTADOS	7
6	CONSIDERAÇÕES	8
7	REFERÊNCIAS	8
8	PRODUÇÃO INTELECTUAL	11
9	CRONOGRAMA	13
10	APÊNDICE A	14

### RESUMO

A Autolesão Não Suicida (ALNS) consiste em provocar lesões no próprio corpo, sem intenção de suicídio, problema de saúde pública mundial que vulnerabiliza a adolescência, intensificado pela pandemia por COVID-19. **Objetivo:** Compreender a produção social da Autolesão Não Suicida em adolescentes, os limites e potências em seu cotidiano tecnossocial. **Método:** Estudo qualitativo, interpretativo, fundamentado por pressupostos da Sociologia Compreensiva e Quotidiano, de Michel Maffesoli, aprovado por CEP protocolo 6.701.171/CAAE 77287924.2.0000.5564. Os participantes foram 8 adolescentes acompanhados por Centro de Atenção Psicossocial infantojuvenil, Brasil, que cometem ALNS de repetição. Coletou-se dados com questionário, entrevista não diretiva e produção imagética sobre a experiência pessoal da ALNS e seu próprio corpo. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os participantes tem entre 13 e 17 anos de idade, frequentam escola, 6 se identificaram Feminino, 1 Masculino, 1 homem transgênero, os dois últimos acolhidos provisoriamente em instituição social. Cinco se identificaram brancos, 2 pardos, 1 preto. Narraram um cotidiano de sofrimento psíquico, psicofármacos, violências, experiências de bullying/ estigmatização e omissão do Estado. A ALNS se desenvolve na conectividade familiar e comunitária, absorvida pelos adolescentes, em sua inaptidão para simbolizar o vivido e o imaginário e se revelou como estratégia para: 1) comunicar sentimentos e pensamentos impronunciáveis, interditados ou ignorados nas relações disfuncionais; 2) buscar ajuda e cuidado; 3) minimizar violências intrafamiliares; 4) suportar a dor de existir. No imaginário seus corpos são indesejáveis, inassimiláveis, ao mesmo tempo, sagrados, sensíveis, reduto dos

símbolos identitários que marcam na pele. **Conclusões:** O estudo situou a ALNS como fenômeno social polissêmico, sustentado pela sociedade pós moderna transpandêmica, subsidiando a produção social do cuidado e investigação em enfermagem fundamentada pela Razão Sensível para promover saúde do adolescente e suas famílias, em todos os níveis de atenção, no contexto da complexidade.

**Descritores:** Saúde do adolescente. Promoção da saúde. Enfermagem. Conducta Autodestructiva. Atividades cotidianas.

## INTRODUÇÃO

Venho apresentar o relatório circunstanciado sobre as atividades que desenvolvi durante o Estágio Pós Doutoral junto ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no período compreendido entre 15 de agosto de 2023 a 15 de agosto de 2024, de acordo com o disposto na Resolução Normativa Nº 173/2022/CUn, de 2022, que estabelece as normas para a realização do Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal de Santa Catarina.

Declaro que o estágio foi supervisionado pela professora Dra. Rosane Gonçalves Nitschke, na Área: Enfermagem, Área de concentração: Cuidado em Saúde e Enfermagem no Processo de Viver Humano, Linha de Pesquisa: Promoção da saúde no Processo de Viver Humano, junto ao Grupo de Pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Quotidiano, Imaginário, Saúde e Família de Santa Catarina - NUPEQUISFAM SC.

Permaneci afastada das atividades laborais junto à Universidade Federal da Fronteira Sul, em consonância com o Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) e conforme designado pela Portaria no. 634/ GR/ UFFS/ 2023. As atividades por mim desenvolvidas, sem bolsa ou outro tipo de fomento, são descritas na sequência.

Durante o Estágio desenvolvi e conclui a pesquisa intitulada: **“Produção Social da Autolesão Não Suicida em Adolescentes: Limites e Potências do Quotidiano Tecnosocial”**, aprovada pelo CEP da UFFS: protocolo 6.701.171/CAAE 77287924.2.0000.5564, que atendeu à Linha de Pesquisa: Promoção da saúde no Processo de Viver Humano e à produção científica do Grupo de Pesquisa: Laboratório de Pesquisa,

Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Quotidiano, Imaginário, Saúde e Família de Santa Catarina- NUPEQUISFAM SC. A produção científica originária do estudo será descrita posteriormente.

Durante o Estágio participei de uma estratégia formativa como uma das idealizadoras e condutora do Grupo de Estudos em Tecnologias de Cuidado Ampliado em Saúde Mental, que consiste em estratégia de educação permanente em Saúde Mental voltada para a formação ampliada interprofissional de servidores públicos da atenção especializada em saúde mental e da Atenção Primária em Saúde do Oeste catarinense. O grupo de estudos contempla 45 pessoas, mediante encontros sistemáticos mensais ao longo de 2023 e 2024, desenvolvido em parceria com Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Secretaria Regional de Saúde em Chapecó, Santa Catarina.

Também tive a oportunidade de participar regularmente das atividades de pesquisa e encontros formativos junto ao Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Quotidiano, Imaginário, Saúde e Família de Santa Catarina – NUPEQUIS-FAM-SC e atualmente venho desenvolvendo projetos investigativos e colaborativos entre a Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal da Fronteira Sul, intermediados pelo NUPEQUISFAM.

## **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

A pergunta de pesquisa que moveu este Estágio Pós Doutoral se definiu a partir de minha experiência docente e assistencial com adolescentes que se auto lesam repetidamente e diz respeito a como se apresenta o cotidiano de adolescentes que se auto lesam, em um tempo histórico de superação e readaptações sociais diante da recente pandemia por COVID-19, e como se produz a ALNS nesta conjuntura, segundo seu imaginário e de sua família. A partir desta pergunta, o estudo Produção Social da Autolesão Não Suicida em Adolescentes: Limites e Potências do Quotidiano Tecno-social objetivou compreender a produção social da autolesão não suicida (ALNS) no cotidiano de adolescentes que se auto lesam, em um contexto global transpandêmico, em que a ALNS se apresenta como problema de saúde pública, comprometendo gravemente a funcionalidade, a qualidade de vida e o desenvolvimento de adolescentes, os predispondo a suicídios e à exclusão social, constituindo desafio recorrente para o setor saúde e para a sociedade.

Buscando alcançar o objetivo principal, foram traçados os objetivos específicos: conhecer o cotidiano de adolescentes que se auto lesam e suas famílias, apreender como a tecnossocialidade se apresenta no cotidiano e no imaginário deste público e conhecer seu imaginário sobre a autolesão não suicida.

## **METODOLOGIA**

Diante da natureza da pergunta da pesquisa, que se volta para a investigação de um fenômeno social, optei pelo percurso metodológico de natureza qualitativa, do tipo interpretativo, assentado sobre uma referência social de análise de dados, a Análise de Conteúdo, como foi formulada por Laurence Bardin. Para perspectivar os dados produzidos, recorri à referência teórico epistemológica da Sociologia Compreensiva de Michel Maffesoli, partindo de seus pressupostos que favoreceram pensar a ALNS sob o prisma da cultura, da cibercultura, como comportamento integrativo do adolescente no emaranhado societal.

O cenário da pesquisa foi constituído por um Centro de Atenção Psicossocial infanto-juvenil (CAPSi), em Santa Catarina, Brasil. Por meio do critério de saturação, foram eleitos e recrutados 8 adolescentes matriculados como usuários do serviço, mediante indicação dos profissionais do CAPSi, que atenderam aos critérios de elegibilidade, que incluíram comportamento auto lesivo de repetição e condições psicomotoras e cognitivas suficientes para assentir sobre sua participação voluntária e para responder aos instrumentos de coleta de dados.

Foram convidados a participar do estudo, também, os pais/ responsáveis dos mesmos adolescentes recrutados, que cumpriram os critérios de elegibilidade, incluindo ter idade superior a 18 anos e aceitar os termos da pesquisa e de sua participação voluntária. Um deles recusou-se a participar, e dois adolescentes se encontravam em situação de institucionalização em um centro de acolhimento provisório no momento da coleta de dados, de forma que dispensou-se os agentes das instituições de acolhimento infanto juvenil, então responsáveis pela guarda provisória dos dois. Participaram, assim, 5 pais/ responsáveis.

Os dados foram produzidos individualmente, em um único encontro com cada participante, a partir de um diário de campo, um questionário sócio demográfico, uma entrevista não diretiva áudio gravada sobre a experiência pessoal da ALNS, o cotidiano dos adolescentes e suas famílias e sobre a percepção sobre o próprio corpo. Especificamente para os adolescentes foi proposta uma produção imagética (desenho) que representasse seus corpos, em papel. Os dados foram submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin e discutidos sob a perspectiva dos pressupostos teórico epistemológicos de Maffesoli.

## RESULTADOS

O produto originado da coleta de dados com pais/ responsáveis está em análise no momento de entrega do presente relatório final, em que constam, exclusivamente, os resultados do processo investigativo com os participantes adolescentes, conforme segue.

Os participantes tem entre 13 e 17 anos de idade, permanecem em tratamento psiquiátrico, frequentam escola, 6 se identificaram Feminino, 1 Masculino, 1 homem transgênero, os dois últimos estão acolhidos provisoriamente em instituição social. Cinco se identificaram brancos, 2 pardos, 1 preto. Da análise das narrativas, emergiram dois Núcleos do Sentido, quais sejam: A) O cotidiano como é narrado por adolescentes que se auto lesam e B) O corpo e o vivido: experiência da autolesão, modos de socialidade e imaginário.

Os aspectos organizadores do Núcleo do Sentido O cotidiano como é narrado por adolescentes que se auto lesam são um cotidiano de sofrimento psíquico, consumo contínuo de psicofármacos, efeitos sedativos e limitantes dos psicofármacos, exposição a violências intrafamiliares e sociais, com destaque para experiências de bullying/ estigmatização e omissão do Estado. Seu repertório social e tecnossocial é estreito e modulado pela instituição psiquiátrica e assistência social, organizadoras de suas famílias e agenciadoras de seus processos de vida. O CAPSi figura como ponto centralizador do que os participantes nomeiam como cuidado, e a arte aparece em um único discurso como possibilidade de existência.

Os aspectos organizadores de O corpo e o vivido: experiência da autolesão, modos de socialidade e imaginário mostram que a ALNS se desenvolve na conectividade familiar e comunitária, na cultura das tribos. Familiares e outras referências afetivas para os participantes vivenciam, historicamente, ALNS. Diante de sua inaptidão para simbolizar o vivido e o imaginário, as marcas intencionalmente registradas pelos adolescentes na pele são carregadas de códigos de linguagem. A ALNS se revelou como estratégia para: 1) comunicar sentimentos e pensamentos impronunciáveis, interditados ou ignorados nas relações disfuncionais; 2) buscar ajuda e cuidado; 3) minimizar violências intrafamiliares; 4) suportar a dor de existir.

No imaginário seus corpos são indesejáveis, inassimiláveis, ao mesmo tempo, sagrados, sensíveis, reduto dos símbolos identitários que marcam na pele. A ALNS se desvelou como linguagem tribal que tem coesão no contexto sócio ambiental, determinando contornos necessários diante de laços sociais esgarçados, assegurando aos participantes pertencimento e identidade coletiva para enfrentar a impessoalidade e alienação de uma sociedade excessivamente racional, insuportável para o adolescente contemporâneo. A ALNS nutre um

sentido de comunidade entre tribos de adolescentes, na busca de formas de vida autênticas e significativas.

## CONSIDERAÇÕES

Considera-se que o cotidiano de violências, vulnerabilidade das famílias, fragilidade da instituição educacional e de desproteção do Estado constituíram pano de fundo para o sofrimento psíquico e para ALNS neste público. Conclui-se que este conhecimento foi gerado a partir dos saberes dos próprios autores da ALNS, perspectivado a partir das contribuições conceituais de Maffesoli, que revelaram a ALNS enquanto problema social, fenômeno social polissêmico, sustentado pela sociedade pós moderna transpandêmica enquanto prática cultural. Pretende-se subsidiar a produção social do cuidado e da investigação em enfermagem e em saúde a partir da Razão Sensível e da sócio afetividade, fundamental para se fazer as leituras sociais compreensivas necessárias para promover saúde de adolescentes, suas famílias e sua comunidade, em todos os níveis de atenção, no contexto paradigmático da complexidade.

O referencial maffesoliano pretendeu, nesta perspectiva, oferecer elementos necessários para a compreensão das atividades simbólicas da sociedade representada pelos participantes da pesquisa, seus imaginários, ou seja, os valores que estruturam a vida coletiva a partir da centralidade do *estar junto* (SCHROEDER et al., 2022), elementos estes especialmente importantes para conhecer o cotidiano dos adolescentes que se auto lesam, em suas múltiplas possíveis identificações com suas tribos, como se enredam e como alimentam seu imaginário. Um caminho sensível para se formular a Promoção da Saúde nestes enredos.

## REFERENCIAS

AGÜERO, Gonzalo; MEDINA, Viviana; OBRADOVICH, Gabriel; BERNER, Enrique. Comportamientos autolesivos en adolescentes. Estudio cualitativo sobre características, significados y contextos. **Arch Argent Pediatr**, [s. l.], v. 116, n. 6, p. 394-401, jan. 2018. Disponível em: <https://www.sap.org.ar/docs/publicaciones/archivosarg/2018/v116n6a06.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.

ALVES, Andréa Cristina; SILVA, Aline Conceição; VEDANA, Kelly Graziani Giacchero. A experiência da tentativa de suicídio na perspectiva de adultos. **Smad Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 49-57, ago.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM -5** [recurso eletrônico]. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BARROS, E.P. Maffesoli e a “investigação do sentido” – das identidades às identificações. *Ciências Sociais Unisinos* 44(3):181-185, setembro/dezembro 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

COELHO MOREIRA, A. L.; GANDOLFO CONCEIÇÃO, M. I. *Corpos em Evidência: Contribuição do Mapa Corporal Narrado em Pesquisas com Populações Vulnerabilizadas. Psicologia: Teoria e Pesquisa, [S. l.]*, v. 36, n. Especial, 2020. DOI: 10.1590/0102.3772e36nspe13. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/27568>. Acesso em: 29 jan. 2024.

COUTINHO, L.; MADUREIRA, B. Os Cortes na Adolescência e a Busca por um Lugar na Cidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, 2021.

CLUVER, L., LACHMAN, J. M., SHERR, L., WESSELS, I., KRUG, E., RAKOTOMALALA, S., BLIGHT, S., HILLIS, G.B., GREEN, O., BUTCHART, A., TOMLINSON, M., WARD, C.L., MCDONALD, K (2020). Parenting in a time of COVID-19 [Correspondence]. *The Lancet*, 95(10231), e64. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30736-4

FIOCRUZ (2020). Violência doméstica e familiar na COVID-19. Retirado de [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/cartilha\\_viole%CC%82ncia\\_23\\_04.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/cartilha_viole%CC%82ncia_23_04.pdf)

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GAETE, Verónica. Desarrollo psicosocial del adolescente. *Revista Chilena de Pediatría, [s.l.]*, v. 86, n. 6, p. 436-443, nov. 2015. Disponível em:

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de empresas*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 ago. 2021.

GASTALDO, D., MAGALHÃES, L., CARRASCO, C., DAVY, C. Pesquisa através de mapas corporais narrados. Considerações metodológicas para contar as histórias de trabalhadores indocumentados através de mapas corporais. (Trad. Jordana Domagalski, Diego Garcia, Sofia Martins & Aline Costa, 2019). Disponível em <http://www.migrationhealth.ca/undocumentedworkers-ontario/body-mapping> (original em inglês, 2012).

HOSTI, O.R. *Content analysis for the social sciences and humanities*. Addison\_Wesley Publishing Company, 1969.

MAFFESOLI, M. A terra fértil do cotidiano. *Revista Famecos* [Internet]; v. 15, n. 36, p. 05-09, 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/4409-14115-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/4409-14115-1-PB%20(2).pdf).

MAFFESOLI, M. **O conhecimento comum: introdução à sociologia compreensiva**. Traduzido por Aluizo Ramos Trinta. Porto Alegre: Sulina, 2010. 295 p

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 2011; 30 dez

NITSCHKE, R.G. et al. Contribuições do pensamento de Michel Maffesoli para pesquisa em enfermagem e saúde. *Texto Contexto Enferm*, 2017; 26(4):

NOBREGA JF, NITSCHKE RG, SOUZA AIJ, SANTOS EKA. A sociologia compreensiva de Michel Maffesoli: implicações para a pesquisa em enfermagem. **Cogitare Enferm**. 2012; 17(2): 373-6

PETUCO, D.R.S. O cuidado de pessoas que usam drogas: contribuições de uma Redução de Danos fecundada pela Educação Popular. In: SEMINÁRIO NACIONAL PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: SUBJETIVIDADE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, 5., 2011, Brasília. Anais... Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2011b. p. 175-186.

MENDES, C.L. O corpo em Foucault: superfície de disciplinamento e governo. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, EDUFSC, n. 39, p. 167-181, Abril de 2006

Minayo, M. C. de S. (2017). Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5,n. 7, p. 1-12, abr. 2017.

SCHROEDER, T.M.R. et al. Michel Maffesoli e as definições do contemporâneo. **RESENHAS • Sociologias** 24 (60), 2022

SILVA, A.C., VEDANA, K.G.G., SANTOS, J.C.P. dos (orgs.) Autolesão não suicida: assistência e promoção da saúde mental. Ribeirão Preto, SP: Centro de Apoio Editorial da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/Windows/Downloads/Autolesao\\_ao\\_suicida\\_assistencia\\_e\\_promocao\\_de\\_saude\\_mental.pdf](file:///C:/Users/Windows/Downloads/Autolesao_ao_suicida_assistencia_e_promocao_de_saude_mental.pdf). Acesso em 12 de Junho de 2024.

WILKINSON, P.O., QIU, T., NEUFELD, S., JONES, P.B., GOODYER, I.M. (2018). Sporadic and recurrent non-suicidal self-injury before age 14 and incident onset of psychiatric disorders by 17 years: prospective cohort study. **The British Journal of Psychiatry**, 212(4), 222-226

WINNICOTT, D. W. **O ambiente e os processos de maturação**: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 1983. 268 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health of adolescents. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health/?gad\\_source=1&gclid=EAIaIQobChMIq4erxZfmhwMV-15IAB3VYQR7EAAAYASAAEgLiVfD\\_BwE](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health/?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMIq4erxZfmhwMV-15IAB3VYQR7EAAAYASAAEgLiVfD_BwE). Acesso em 20/07/2024.

## PRODUÇÃO INTELECTUAL

Os resultados da pesquisa “Produção Social da Autolesão Não Suicida em Adolescentes: Limites e Potências do Quotidiano Tecnossocial” originaram resumos que foram submetidos para apresentação oral em dois eventos científicos (APÊNDICE A):

a) LÉO, M.M.F DE; LOPES, T.N.; NITSCHKE, R.G.; THOLL, A.D.; BRUM, C.N.DE; SILVA, R.S. La experiencia e imaginário de adolescentes que cometen autolesiones no suicidas em III CONGRESO INTERNACIONAL DE ENFERMERÍA 2024: Empoderamiento de enfermería en el Cuidado Integral por curso de vida (concorrendo a prêmio) e

b) SILVA, R.S. LOPES, T. N., NITSCHKE, R. G., THOLL, A. D., FUNAI, A.; SILVA, D. B. B., LEO, M. M.F. de. A experiência da autolesão não suicida em adolescentes frequentadores de um CAPS, à luz da sociologia de Michel Maffesoli, em Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Considerando-se a extensão e abrangência dos resultados obtidos pela pesquisa mencionada, desenvolvida durante o Estágio Pós Doutoral, atualmente estão em estruturação (em andamento) quatro manuscritos que devem ser submetidos a periódicos de circulação internacional para publicizar estes achados, no contexto do processo de trabalho e das produções integradas do Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Quotidiano, Imaginário, Saúde e Família de Santa Catarina – NUPEQUISFAM (UFSC) e do Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde (LABITECS)/UFFS.

Durante o Estágio, apresentei no II Congress of Integrative Medicine and Health, em Roma – Itália, em 20 de Setembro de 2023, em formato oral, os resultados do estudo intitulado: The effect of the use of Saint Germain Flowers as a complementary integrative practice in the modulation of inflammatory markers in women with breast câncer, associated with the use of Tamoxifen, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde (LABITECS)/UFFS, em que configurei como membro, de autoria de LEIRIA, L.; LÉO, M.M.F. DE; LAZZURI, T.M.; ZENEVICZ, L.T. (APÊNDICE A).

Durante o Estágio figurei como autora do capítulo de livro: LÉO, M.M.F. DE; ARISI, G.S.A; FUNAI, A.; BIFFI, P.; AGAZZI, S.L.; OLIVEIRA, J.V. Role Play: uma estratégia para o ensino de relacionamento interpessoal/comunicação terapêutica. In: VENDRUSCOLO, C.; DICKMANN, I. (Orgs). Rodas e cirandas investigativas: métodos participativos em saúde. Porto Alegre, Livrologia 2024. p. 67-101, em que relatamos uma experiência de ensino sobre

Saúde Mental baseada em metodologia ativa, desenvolvida por mim e professor Anderson Funai, no Curso de Graduação de Enfermagem da UFFS (APÊNDICE A).

Juntamente com professora Dra. Rosane Gonçalves Nitschke, professora Dra. Ana Izabel Jatobá e Danielle Boing Bernardes Silva, atualmente doutoranda do PEN, participei da confecção do manuscrito intitulado provisoriamente: “O papel das famílias e escolas na promoção da saúde mental infantojuvenil no contexto escolar sob a ótica dos familiares”, que permanece em ajustes para publicização.

Florianópolis, 14 de Setembro de 2024

Marcela Martins Furlan de Léo

Dra. Rosane Gonçalves Nitschke  
Anuência da Supervisora



## APÊNDICE A – PRODUÇÃO INTELECTUAL

### **Submissão de resumos em eventos científicos**

LÉO, M.M.F DE; LOPES, T.N.; NITSCHKE, R.G.; THOLL, A.D.; BRUM, C.N.DE; SILVA, R.S. La experiencia e imaginário de adolescentes que cometen autolesiones no suicidas. In: III CONGRESO INTERNACIONAL DE ENFERMERÍA 2024: Empoderamiento de enfermería en el Cuidado Integral por curso de vida (concorrendo a prêmio). 2024. Online.

SILVA, R.S. LOPES, T. N., NITSCHKE, R. G., THOLL, A. D., FUNAI, A.; SILVA, D. B. B., LEO, M. M.F. de. A experiência da autolesão não suicida em adolescentes frequentadores de um CAPS, à luz da sociologia de Michel Maffesoli. In: Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul. 2024. Chapecó SC.

### **Trabalho apresentado em evento científico**

LEIRIA, L.; LÉO, M.M.F. DE; LAZZURI, T.M.; ZENEVICZ, L.T. The effect of the use of Saint Germain Flowers as a complementary integrative practice in the modulation of inflammatory markers in women with breast câncer, associated with the use of Tamoxifen. In: II Congress of Integrative Medicine and Health. 2023. Roma – Itália.

### **Capítulo de livro**

LÉO, M.M.F. DE; ARISI, G.S.A; FUNAI, A.; BIFFI, P.; AGAZZI, S.L.; OLIVEIRA, J.V. Role Play: uma estratégia para o ensino de relacionamento interpessoal/comunicação terapêutica. In: VENDRUSCOLO, C.; DICKMANN, I. (Orgs). Rodas e cirandas investigativas: métodos participativos em saúde. Porto Alegre, Livrologia 2024. p. 67-101